



**ATA DA REUNIÃO REALIZADA EM 04/06/2019 ÀS 19H30, COM TÉRMINO PREVISTO PARA AS 21H30, NO INSTITUTO PRÓ SABER, SITUADO NO LARGO DOS LEÕES, Nº70 – HUMAITÁ – RIO DE JANEIRO – RJ.**

Aos quatro dias do mês de junho do ano de dois mil e dezenove, com base na convocação do Presidente, reuniram-se às dezenove horas e trinta minutos os associados da AMAHU, no Instituto Pró Saber, situado no Largo dos Leões, Nº 70, nesta cidade. E no horário previsto, o Presidente Sr. Luiz Carlos Santos, declarou iniciada a reunião, agradecendo a presença de todos e fazendo a apresentação dos integrantes da mesa. O Tenente Joubberth, Comandante da 1ª Cia do 2º BPM, do Supervisor do GET/GM J. Carlos, do Tenente Bombeiro Derek, representando o Tenente Coronel Márcio Neves Comandante do 1º GBM do CBMERJ e também do Secretário de Meio Ambiente Marcelo Queiroz e o ex-vereador Alexandre Arraes. Iniciando a reunião o Presidente, Luiz Carlos informou que as Atas se encontram no site da AMAHU para o conhecimento de todos. Em seguida perguntou se todos concordariam na inversão de pauta, passando para os índices da segurança pública, para que o comandante da 1ª Cia pudesse se retirar ao término, todos concordaram. Dando continuidade o tenente Joubberth apresentou os referidos índices, ressaltando que felizmente o bairro do Humaitá, é um dos que apresentam o menor índice de ocorrências registradas. Justificou sobre a procedência e o objetivo dos meninos uniformizados de estudantes do CIEP, que ficam com cadernos solicitando dinheiro para Eventos do Colégio, quando na verdade utilizam estes valores, para outras finalidades ilícitas. Fez explicações sobre as metas de segurança e também sobre as ações realizadas no Recanto Familiar por reclamações de moradores devido ao barulho excessivo oriundo de caixas de som com músicas no volume extremamente alto. Neste momento a Sra. Edna moradora do Recanto Familiar solicita a palavra em caráter extraordinário à ordem de palavra, para informar ao tenente Joubberth que alguns policiais quando chegam na comunidade para verificar a reclamação de barulho, solicitam ao responsável que pare, sabendo que em seguida eles retornarão com o som alto. Ela denuncia que os próprios policiais orientam para parar e que depois podem reiniciar. O tenente informa que a orientação dele não é essa e que se isto ocorrer, que podem



denunciar à ele. E que estes policiais retornarão ao local quantas vezes for necessário para que reestabeleçam a ordem e o silêncio. A Sra. Milta Torres pergunta como proceder para fazer a reclamação e se tem que ser em nome de pessoa física ou tem que ser como pessoa jurídica, recebendo em seguida as orientações do tenente Joubert. A Sra. Daniela informa que para ter uma reclamação registrada, é preciso que exista um responsável pela denúncia. Dando continuidade à reunião o presidente chama para compor a mesa o Superintendente Regional da Zona Sul, Marcelo Maywald. Prosseguindo, o presidente solicita que o Sr. Alexandre Arraes, explique melhor sobre a Lei de Perturbação ao Sossego. Sobre o que diz a legislação a esse respeito. Este faz as devidas explicações e informa que esteve em reunião na Prefeitura, juntamente com o presidente da AMAHU, sobre o assunto. A Sra. Alcyone pergunta sobre o uso do decibelímetro. Se há como registrar o barulho excessivo e a algazarra realizada pelos funcionários da obra. E também se a proteção existente está em conformidade com a exigida, para evitar que novamente o risco de queda de pedaços da estrutura, nas pessoas que passam na calçada. Marcelo Maywald anotou a demanda e se comprometeu em visitar o local. Logo após, o presidente concedeu a palavra ao Secretário de Meio Ambiente Marcelo Queiroz, que se apresentou e colocou-se à disposição para atender as demandas em sua competência. Disse ainda que irá reflorestar o bairro e solicitou sugestões de locais. Marcelo Maywald sugere o Parque do Martelo para esta ação de plantio. A sra. Mirella, solicitou a poda de árvores em frente ao seu prédio, pois o serviço não é realizado há tempos. O Sr. Ed da Floricultura, sugere uma maior comunicação através de uma campanha de sensibilização dos moradores, para adoções programadas de canteiros e que auxiliem para evitar o furto de plantas. Ed informou ainda sobre um projeto de capacitação de jovens para cuidar desses canteiros. A Sra. Clara solicita replantio dos canteiros da Rua Marques. O presidente informa sobre a dificuldade em se conseguir isto, pois os moradores e os comerciantes que possuem canteiros à sua frente, dificilmente cuidam, salvando-se raríssimas exceções como é a da Sra. Alcyone, diretora de social e de comunicação da AMAHU. A Sra. Milta solicita novamente a palavra e fala sobre o desmatamento do Recanto Familiar, que está sendo divulgado nas redes sociais. A diretora financeira da AMAHU Sra. Renata Duque, pede a palavra e explica que não há desmatamento local. Que



///

Marcelo Maywald esteve no local. Este informa que por ocasião de sua visita, embargou 4 construções e que pode mostrar o laudo a quem se interessar, sobre a demanda de 2 construções que para serem demolidas. A Sra. Maria Haddock solicita a palavra e pergunta sobre o desmatamento no Parque do Martelo. O Sr. Mário presidente da Associação do Parque do Martelo, solicitou a palavra e explicou sobre o muro e sobre a situação de lá. **Assuntos Gerais:** Edson pede a palavra e solicita mais uma vez ao superintendente Marcelo Maywald, a demarcação da sinalização e da faixa de travessia em frente ao Colégio Andrews, assim como o retorno do radar, que retiraram há quase um ano e também uma sinalização na calçada para os ciclistas, solicitando que desçam das bicicletas ao passarem em frente ao Colégio. O Superintendente anotou a demanda e agendou uma visita ao seu gabinete, na sexta-feira seguinte, onde iria providenciar o serviço para os próximos dias, juntamente com o Bruno, coordenador da CET-Rio. Pois agora a prefeitura já estaria iniciando estes serviços, após o término do processo de escolha da empresa. E que o radar, irá retornar também. A Sra. Heloísa, informa sobre a continuidade da venda de quinquilharias e bugigangas em frente ao seu prédio na Rua Humaitá. A sra. Clara, reclama sobre o barulho noturno, ocasionado pela Cobal. Marcelo Maywald, anota as demandas. A Sra. Elenice moradora do Recanto Familiar, pergunta ao Tenente Derek do CBMRJ, sobre o andamento dos laudos, como obter respostas aos protocolos abertos na corporação. O tenente faz as devidas explicações. E finalizando, o Presidente encerrou os trabalhos, sendo o que foi tratado, lavrou-se na presente Ata que após lida, foi aprovada e assinada por mim e pelo Presidente, a fim de produzir os seus regulares efeitos. Rio de Janeiro, quatro de junho de dois mil e dezenove.

  
Presidente: Luiz Carlos Santos

  
Secretário: Edson Brum